**EDUCAÇÃO ESPECIAL E INCLUSIVA: A FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES PARA O TRABALHO COM CRIANÇAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS**

Analice Costa e Cândido

Unimontes

analiceptu@gmail.com

Maria Nunes de França

Unimontes

maria.franca@unimontes.br

**Eixo: Educação e Diversidade**

**Palavras-chave**: Formação de Professores; Inclusão Escolar e Práticas Pedagógicas.

Com este estudo, busca-se contribuir para a compreensão e reflexão sobre a Educação Especial e Inclusiva, ressaltando os desafios enfrentados pelos professores em suas práticas pedagógicas. A pesquisa visa responder a seguinte indagação: Quais são os desafios enfrentados pelos professores em sua prática pedagógica com alunos que possuem necessidades educacionais especiais? A pesquisa contribuirá também para ampliar o debate sobre a educação especial e inclusiva bem como a importância da formação continuada do professor, justificando assim, a relevância deste trabalho. Nos ultimos anos houve um processo de inclusão dos Alunos com Necessidades Educativas Especiais (ANEEs) nas salas de aulas de ensino regular. Apesar de ser um grande avanço educacional nos direitos dos individuos, essa nova realidade trouxe enormes desafios aos professore em como trabalhar com esses alunos. (Bortoline, 2022). Diante disso, objetivou-se compreender o papel do professor e os desafios enfrentados em sua prática pedagógica com alunos que possuem necessidades educacionais especiais. Essa pesquisa contribuirá também para ampliar o debate sobre a educação especial e inclusiva bem como a importância da formação continuada do professor, justificando –se assim a relevância deste trabalho. A fundamentação teórica deste estudo considera contribuições significativas de autores como Mantoan (2015), que discute o conceito de inclusão escolar e as práticas necessárias para garantir a efetiva participação de todos os alunos no ambiente educacional regular. Além disso, Mendes (2006) aborda a formação inicial e continuada dos docentes como um elemento essencial para o sucesso da inclusão. Para a resposta desta problemática, estamos utilizando como metodologia a pesquisa qualitativa e descritiva com abordagem bibliográfica, fundamentada por meio da revisão bibliográfica, com análise de artigos científicos, livros, dissertações, teses e outros aportes teóricos que discutem a temática. Desta forma trata-se de um estudo de natureza básica bibliográfica, tendo como embasamento autores como: Nogueira (2002), Mantoan (2015), Mendes (2006), Plestsch (2009), dentre outros. Espera-se que os resultados desta pesquisa possam fornecer subsídios para a reflexão das práticas educacionais e o fortalecimento de uma educação inclusiva e igualitária.

**Referências**

BORTOLINI, Tatiane Roberta. **Os desafios enfrentados pelos professores no processo de inclusão e na aprendizagem de alunos com transtorno de espectro autista (TEA)**. 2022.

GLAT, R.; NOGUEIRA, M. L. de L. **Políticas educacionais e a formação de professores para a educação inclusiva no Brasil**. Revista Integração, Brasília, v. 24, ano 14, p. 22-27,2002.

MANTOAN, Maria Tereza Eglér. **Inclusão escolar: O que é? Por quê? Como fazer?**. São Paulo: Summus 2015.

MENDES, Enicéia Gonçalves. **Formação de professores para a educação inclusiva: O que dizem as pesquisas?**.Revista Brasileira de Educação Especial, 12(1), 29-48.2006.

PLESTSCH, Márcia Denise. **A formação de professores para a educação inclusiva: legislação, diretrizes, políticas e resultados de pesquisa**. Educar, Curitiba, n.33, p.143-156,2009. Editora UFPR.